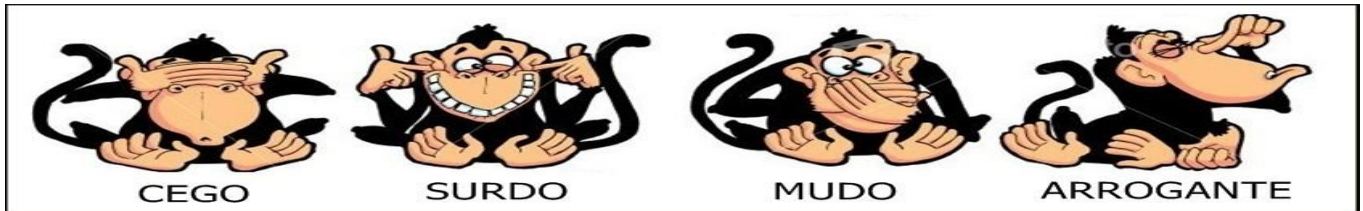




Aos trabalhadores da Randstad II Call Centers

Sindicato das Indústrias Elétricas do Sul e Ilhas

E a história continua...



Há um limite que foi ultrapassado...

A resposta tem de ser inequívoca: BASTA!

Independentemente da fase que alterou profundamente as condições em que era prestado o trabalho (pandemia) a qualidade e quantidade do trabalho mantiveram-se e até conduziram a uma redução de custos para a empresa.

Aproveitando o quadro, introduziu sistemas a que chamou de reestruturação salarial, mas que apenas lhe trazem ganhos a curto prazo, pois o integrar de alguns valores nos salários apenas levará a que sejam perdidos por continuar a ter como base o salário mínimo nacional.

Cada vez mais se acentua como uma empresa que não reconhece o trabalho que é desempenhado e a riqueza criada.

Mas, a Randstad e os clientes todos os anos anunciam lucros, de valores completamente ofensivos para quem é pago a pataco.

No caso do Projeto EDP, se tivermos como comparação os valores recebidos em 2011 e a diferença para o SMN na altura, só o crescimento proporcional levaria a que os salários fossem hoje de cerca de mais 250 euros sobre o valor praticado, no mínimo.

As medidas intimidatórias, consubstanciadas em mudanças de projectos e outras pressões, condicionadas e anuladas pela sindicalização e organização do SIESI, ganham um novo aliado e que se expressa na confusão dos cortes e descontos avulso os vencimentos, onde cada mês é um “fartar vilanagem”, onde as obrigações para quem trabalha são meras falhas que se reproduzem como as pragas.

Isto tem de ter um fim imediato!

Tendo já pedido reuniões à EDP, ao CEO da Randstad (Portugal e Holanda) e mesmo com o processo do concurso ainda a decorrer, a margem já há muito que foi ultrapassada e as perdas de condições de vida e de trabalho bateram no fundo.

Inverter esta situação é a nossa obrigação e para isso vamos apresentar as propostas para as reivindicações salariais e outras para todos os projectos e no caso da EDP, desta vez, em conjunto com as Lojas a nível nacional e o CallCenter de Seia, com as necessárias adaptações e particularidades de cada situação.

Assim, agradecemos sugestões e propostas até ao próximo dia 16 de Setembro, para que ganhemos tempo na apresentação da proposta final (através do mail: anabela.silva@siesi.pt).

7 de setembro 2022

A Comissão Sindical e a Direcção do SIESI

Marcamos o tempo com a luta de quem trabalha!

Av. Almirante Reis, 74-G, 4.º, 5.º e 7.º - 1150-020 Lisboa • Telef: 21 8161590 • siesi@siesi.pt • www.siesi.pt